



Ministério da Cultura

Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

Museu Histórico Nacional – MHN

Divisão de Arquivo Histórico

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

Sumário

Ficha Técnica	3
Quantidade de Documentos	3
Organização da Coleção	3
Histórico da Coleção	4
História Arquivística	6
Inventário Analítico	8
Série I - Iconografia	8
Série II – Documentos Pessoais	17
Série III – Álbum Iconográfico	18
Indexação	60

Ficha Técnica

Nome: Coleção Iconográfica Johann Moritz Rugendas

Sigla: RG

Aquisição: Compra – (ver item 11) – e doação.

Data de aquisição: 1933, 1941, 1946 e 2006.

Processos: 4/34, 9/41, 21/46 e 81/2006.

Período de organização: abril de 1983 (séries 1 e 2), outubro de 2007 (revisão e série 3).

Responsáveis: Maryland Leal Paiva, Helena Dodd Ferrez, Patrícia Souza Santana Madeira (revisão e organização). Nova formatação em fevereiro de 2011 por Rachel Jaccoud Ribeiro Amaro.

Aberto à consulta em: Abril de 1983.

Período coberto pela coleção: 1830-1872.

Idioma: Alemão, espanhol, Francês e Inglês.

Revisado por Isabel Lenzi em 09/12/2020.

Espécie / Quantidade de documentos:

ESPÉCIE DE DOCUMENTO		QUANT.
<i>Documentos Textuais</i>	Passaporte	01
<i>Documentos Iconográficos</i>	Aquarelas	01
	Desenhos	45
	Álbum/Livro	01
	Reproduções - Estampas	52
TOTAL		100

Organização da Coleção:

A Coleção Iconográfica Johann Moritz Rugendas é composta por 100 documentos, divididos em três séries:

Série I: “Iconografia”: Composta por 45 desenhos e 01 (uma) aquarela, originais que apresentam, em geral, vistas da cidade do Rio de Janeiro. Tais documentos estão dispostos em ordem seqüencial numérica;

Série II: “Documentos Pessoais”: Composta por apenas um documento.

Série III: “Viagem Pitoresca através do Brasil”: Composta pela edição comemorativa do sesquicentenário da Independência feita pela editora “A casa do livro” em 1972 com tradução integral de Sérgio Milliet acompanhada de texto completo, em francês, de Rugendas e de ilustrações, reproduções fac-símile, da edição francesa de 1835 publicada por Engelmann e Cie – Paris. Neste livro estão presentes 52 reproduções das litografias de Rugendas.

Histórico da Coleção:

Segundo o processo 4/34, o MHN comprou, em 1933, do antiquário de Arthur Findeisen, em São Paulo, 29 desenhos que haviam pertencido ao Museu de Munique. Este mesmo antiquário, ainda em 1933, ofereceu para compra o passaporte de Rugendas, que lhe foi deixado em consignação por um antiquário em Leipzig, e doou o desenho nº 1 da relação adiante apresentada. No processo 9/41 verifica-se que em 1941 comprou-se, de Alberto Pinheiro Alves, o desenho nº 2 da referida relação. E, finalmente, segundo o processo 21/46 de 1946, foram comprados 26 desenhos sobre o Rio de Janeiro de Tarcísio Pereira Guimarães.

Levando-se em conta estes dados, o Arquivo Histórico deveria possuir 57 desenhos originais. Entretanto, 12 (doze) não foram localizados e a aquarela existente não é mencionada em nenhum processo. Não foi também possível identificar, com segurança, quais os desenhos que deram entrada em 1933 e em 1946.

O livro “Viagem Pitoresca através do Brasil” consta no processo 81/06, e foi doado por Letícia Salazar de Paula.

Vale ressaltar, ainda, que as séries 01 e 02 da coleção foram restauradas em 1990/1991 pela Divisão de Conservação do MHN, com exceção da RG 45 que está irrecuperável.

Dados Biográficos do Titular:

Johann Moritz Rugendas (Augsburgo, Alemanha, 1802 – Weilheim, Alemanha, 1858) foi pintor, desenhista e gravador. Teve a arte como presença constante em sua vida, uma vez que pertencia à sétima geração de uma família de pintores, desenhistas, gravadores e impressores. Iniciou suas atividades artísticas ainda na infância, exercitando-se na prática do desenho e da gravura auxiliado pelo pai, Johann Lorenz Rugendas (1775 – 1826), diretor e professor da escola de desenho de Augsburg.

De 1815 a 1817, frequentou o ateliê de Albrecht Adam, pintor acadêmico de batalhas, ingressando, ao cabo desse período, na Academia de Belas Artes de Munique, onde se aperfeiçoou tecnicamente.

Contratado como desenhista e documentarista da expedição científica do Barão de Langsdorff – cientista e diplomata russo, que durante o Primeiro Reinado executou as funções de encarregado de negócios e Cônsul-Geral da Rússia no Brasil – transferiu-se para este último país em 1821, ainda sob influência dos relatos de viagens dos naturalistas Johann Baptist von Spix (1781 – 1826) e Carl Friedrich Philipp von Martius (1794 – 1868) e da obra de Thomas Ender (1793 – 1875). Nesta primeira estada no Brasil, não realizou nenhuma pintura a óleo, mas privilegiou o desenho e ocasionalmente aderiu à aquarela.

Apesar de viver alojado, juntamente com os demais participantes da expedição, na Fazenda Mandioca, pertencente ao Cônsul, Rugendas visitou constantemente o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde estabeleceu relações de amizade e de trocas culturais com os artistas da Missão Artística Francesa, entre outros.

Rugendas, porém, não acompanhou a expedição em todo o trajeto dela pelo interior do Brasil, abandonando-a em 1824. Prosseguiu sozinho com suas andanças, tendo sido substituído em sua tarefa de desenhista e documentarista por Aimé-Adrien Taunay (1803 – 1828) e por Hercule Florence (1804 – 1879). Ainda assim, teve tempo suficiente para produzir para a mesma expedição alguns desenhos, atualmente sob a guarda do Arquivo da Academia de Ciências da URSS. Nestas obras, observam-se vistas das cidades de Sabará, Ouro Preto e Caeté, assim como de outras províncias de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Em suas viagens pelo Brasil, desenhou aspectos diversos de regiões brasileiras, dedicando-se a fixar paisagens, tipos e costumes dos povos que aqui viviam. Pelos desenhos, sabe-se que passou por São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

Entre 1825 e 1828, viveu em Paris, em Augsburg e em Munique, dedicando-se à organização e à publicação de sua obra “Voyage Pittoresque au Brésil” (Viagem Pitoresca ao Brasil), em sofisticada edição litografada por Engelmann, com texto em francês e alemão, em 1835. Tal livro de viagens, dirigido ao grande público, contou com a participação de 22 litógrafos e de Victor Aimé Huberna, para a preparação dos textos. Esta obra contém ainda as seguintes subdivisões: Paisagens, Tipos e Costumes, Usos e costumes dos índios, Vida dos europeus, Europeus na Bahia e em Pernambuco e Usos e costumes dos negros.

Em 1828, na Itália, observou novas técnicas e se encantou com o uso das cores e com o esboço a óleo. Motivado pelo naturalista Alexander Humboldt (1769 – 1859), Rugendas viajou para o México, em 1831, quando iniciou seu projeto de viagens pela América, visando reunir material para nova publicação. Nesta segunda excursão, familiarizou-se com as correntes artísticas avançadas (Neoclassicismo e Romantismo). No México, utilizou muitas técnicas aprendidas na Itália, e, sobre este primeiro país, escreveu e publicou uma obra em moldes similares àquela referente ao Brasil.

A partir de 1834, continuou seu percurso pela América do Sul, passando pelo Chile, Argentina, Peru e Bolívia. Durante vinte anos de viagens percorreu o continente americano do México ao Cabo Horn. Segundo ele, “seu projeto consistia em tornar o mundo americano conhecido na Europa”. Em 1845 chega ao Rio de Janeiro onde trabalha como retratista de membros da família imperial e recebe o convite para fazer parte da “Exposição Geral de Belas Artes”, sendo também condecorado “Cavaleiro da Ordem Imperial de Cruzeiro”, pelo Imperador. Um ano depois, retorna definitivamente para a Europa. Lá, cedeu sua coleção de desenhos e aquarelas ao Rei Maximiliano II, da Baviera, em troca de uma pensão anual vitalícia. Anos depois, perde a pensão por não realizar produção pictográfica com base em seus trabalhos americanos, conforme havia acordado.

A partir de 1940, a obra *Voyage Pittoresque au Brésil* passou a ser divulgada em sucessivas edições brasileiras, sob o título de “Viagem pitoresca através do Brasil” que contém não só as 100 (cem) pranchas da edição original, mas também dez pranchas inéditas. A respeito desta obra, seu tradutor para o português, Sérgio Milliet, faz o seguinte comentário: “Rugendas foi, principalmente, um grande desenhista; não é, portanto, de se lhe dirigirem uma acuidade e uma precisão estilística que nem sempre se encontram nos melhores escritores. Mas, mesmo amputada de suas belíssimas gravuras, com todos os seus erros e suas confusões, sua obra constitui um dos mais curiosos e honestos documentos acerca do Brasil antigo”.

Referências Bibliográficas:

PONTUAL, Roberto. “Dicionário das artes plásticas no Brasil”. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira, 1969, p.463-64.

Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais: www.itaucultural.org.br

História Arquivística:

Compra e doação de Arthur Findeisen no ano de 1933; compra de Alberto Pinheiro Alves no ano de 1941; Compra de Tarcísio Pereira Guimarães no ano de 1946 e doação de Letícia Salazar de Paula no ano de 2006. **Coleção tombada pelo IPHAN com 47 documentos (Processo de tombamento nº1392-T-1997)**. Consta registrado no inventário de 1997 que segundo o processo 4/34, o MHN comprou, em 1933, do antiquário de Arthur Findeisen, em São Paulo, 29 desenhos que haviam pertencido ao Museu de Munique. Este mesmo antiquário, ainda em 1933, ofereceu para compra o passaporte de Rugendas, que lhe foi deixado em consignação por um antiquário em Leipzig, e doou o desenho nº 1 da relação adiante apresentada. No processo 9/41 verifica-se que em 1941 comprou-se, de Alberto Pinheiro Alves, o desenho nº 2 da referida relação. E, finalmente, segundo o processo 21/46 de 1946, foram comprados 26 desenhos sobre o Rio de Janeiro de Tarcísio Pereira Guimarães. Levando-se em conta estes dados, o

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

Arquivo Histórico deveria possuir 57 desenhos originais. Entretanto, 12 (doze) não foram localizados e a aquarela existente não é mencionada em nenhum processo. Não foi também possível identificar, com segurança, quais os desenhos que deram entrada em 1933 e em 1946.

Os itens RG13, 14, 43, 44 e 47 foram emprestados à Pinacoteca/SP no período de outubro de 2018 a janeiro/2019. Foram utilizadas na exposição “Coleções em Diálogo: Museu Histórico Nacional e Pinacoteca de São Paulo”.

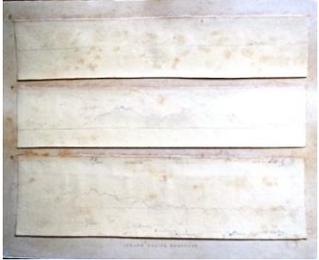
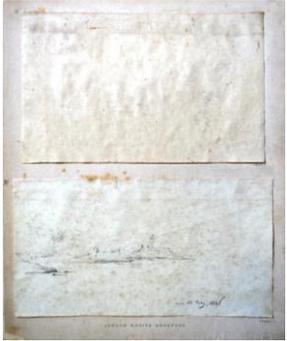
Inventário Analítico

Série I: Iconografia

Obs.: Os números entre parênteses são os que os desenhos receberam no Museu de Munique.

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
<p>RG 01</p>  <p>032.266</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Canhão em alguma fortaleza no Brasil, 18--]. (nº 18227).</p> <p>01 desenho a lápis; 21 x 25 cm.</p> <p>Estado de conservação: Regular</p>
<p>RG 02</p>  <p>032.267</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Caçador colonial – Auxiliar de caçador na missão Langsdorff]. Fazenda de [Mandioca], Serra da Estrela, 1823. (nº 18158).</p> <p>01 desenho a lápis; 18 x 17 cm.</p> <p>Estado de conservação: Regular</p>
<p>RG 03 a RG 05</p>  <p>032.268 a 032.270</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, 184 -]. (nº 17913).</p> <p>[Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo]. 23/7 [184 -]. (nº 17914).</p> <p>[Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo]. 1845. (nº 17915).</p> <p>03 desenhos a lápis; 06 x 28 cm.</p> <p>Estado de conservação: Regular</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
<p>RG 06 a 08</p>  <p>032.271 a 032.273</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, 184 -]. (nº 17910).</p> <p>[Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, 184 -]. (nº 17911).</p> <p>[Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, vendo-se o contorno das montanhas]. 23/7 [1845]. (nº 17912).</p> <p>03 desenhos a lápis; 6 x 28 cm.</p> <p>Estado de conservação: Regular</p>
<p>RG 09 e 10</p>  <p>032.274 e 032.275</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista de local não identificado, talvez em Minas Gerais, 182-]. (nº 18001).</p> <p>01 desenho a lápis; 13 x 21 cm.</p> <p>[Farol da Bahia ?]. 13 / 07 / 1846. (nº 18000).</p> <p>01 desenho a lápis; 12 x 23 cm.</p> <p>Estado de conservação: Precário</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

<p>RG 11 e 12</p>  <p>032.276 e 032.277</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista de Salvador, Bahia, 1846]. (n° 18007).</p> <p>[Vista de Salvador, Bahia, 1846?]. (n° 18008)</p> <p>02 desenhos a lápis; 13 x 22 cm.</p> <p>Estado de conservação: Precário</p>
<p>RG 13</p> <p>032.278</p> <p>Emprestado à Pinacoteca/SP 10/2018 a 28/01/2019. Devolvida.</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Caminho Velho de Botafogo, tendo o Corcovado ao fundo, 18--]. (n° 17947).</p> <p>01 desenho a lápis; 23 x 43 cm.</p> <p>Obs.: Contém, no verso, croquis de um urso.</p>
<p>RG 14</p> <p>032.279</p> <p>Emprestado à Pinacoteca/SP 10/2018 a 28/01/2019. Devolvida</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Aguadeiros no Chafariz do Largo do Paço, no Rio de Janeiro, 1827]. (n° 18253). 01 desenho a lápis e nanquim; 15 x 26 cm.</p>
<p>RG 15</p> <p>032.280</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, 184 - ?]. (n° 17930).</p> <p>01 desenho a lápis; 13 x 35 cm.</p>
<p>RG 16</p> <p>032.281</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, 184 - ?]. (n° 17929)</p> <p>01 desenho a lápis; 13 x 35 cm.</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

<p>RG 17 032.282</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista de Copacabana, no Rio de Janeiro, 18--]. (n° 17952).</p> <p>01 desenho a lápis; 24 x 37 cm.</p> <p><i>Emprestado para exposição na Caixa Cultural “Rugendas, um Cronista Viajante” de 27/01/18 a 11/03/18. Devolvido dia 14/03/18.</i></p>
<p>RG 18 032.283</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, 18--]. (n° 17953).</p> <p>01 desenho a lápis; 25 x 37 cm.</p>
<p>RG 19 032.284</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Tropas se preparando para uma parada (?)]. [18--]. (n° 18297).</p> <p>01 desenho a lápis; 19 x 30 cm.</p>
<p>RG 20 032.285</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro contendo a Pedra da Gávea, Corcovado e Pão de Açúcar]. 24 / 07 / 1845. (n° 17926).</p> <p>01 desenho a lápis; 20 x 35 cm.</p>
<p>RG 21 032.286</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro tirada de bordo, do Flamengo até a Ilha das Cobras, 184 - ?]. (n° 17932).</p> <p>01 desenho a lápis; 11 x 35 cm.</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

RG 22 032.287	RUGENDAS, Johann Moritz. [Forte de Santa Cruz visto do mar, no Rio de Janeiro]. 24 / 07 / 1845. (n° 17931). 01 desenho a lápis; 15 x 35 cm.
RG 23 032.288	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do Morro da Glória em direção a Jurujuba e Pão de Açúcar, 18--]. (n° 17946). 01 desenho a lápis; 19 x 57 cm.
RG 24 032.289	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da entrada da barra do Rio de Janeiro, tirada de dentro da Baía de Guanabara, 182-]. (n° 17935). Desenho de Expedição Langsdorff. 01 desenho a lápis; 18 x 43 cm.
RG 25 032.290	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, 18--]. (n° 17937). 01 desenho a lápis; 11 x 41 cm.

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

RG 26 032.291	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da Baía de Guanabara, tirada de Laranjeiras, 18--]. (nº 17959). 01 desenho a lápis; 15 x 35 cm.
RG 27 032.292	RUGENDAS, Johann Moritz. [Farol da Ilha Rasa, 184 - ?]. (nº 17921) 01 desenho a lápis; 5 x 28 cm.
RG 28 032.293	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, 184 - ?]. (nº 17917). 01 desenho a lápis; 9 x 35 cm.
RG 29 032.294	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Corcovado e Pão de Açúcar, tirada de bordo]. 24/ 07 /1845. (nº17922). 01 desenho a lápis; 11 x 28 cm.
RG 30 032.295	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do Corcovado, 18--]. (nº17967). 01 desenho a lápis; 24 x 37 cm. <i>Emprestado para exposição na Caixa Cultural “Rugendas, um Cronista Viajante” de 27/01/18 a 11/03/18. Devolvido dia 14/03/18.</i>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

RG 31 032.296	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da Serra dos Órgãos e do fundo da Baía de Guanabara, 18--]. (nº 17943). 01 desenho a lápis; 12 x 35 cm.
RG 32 032.297	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da Serra dos Órgãos e do fundo da Baía da Guanabara, 18--]. (nº17944). 01 desenho a lápis; 11 x 34 cm.
RG 33 032.298	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do mar]. 24 / 07 / 1845. (nº 17925). 01 desenho a lápis; 15 x 35 cm.
RG 34 032.299	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do mar, 184 -]. (nº 17928). 01 desenho a lápis; 11 x 35 cm.
RG 35 032.300	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do mar]. 24 / 07 / 1845. (nº 17916). 01 desenho a lápis; 9 x 35 cm.
RG 36 032.301	RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do mar]. 24 / 07 / 1845. (nº 17920). 01 desenho a lápis; 9 x 35 cm.

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

<p>RG 37 032.302</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, tirada do mar, 184 -]. (nº 17919).</p> <p>01 desenho a lápis; 9 x 35 cm.</p>
<p>RG 38 032.303</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória, em direção à barra, 18--]. (nº 17942).</p> <p>01 desenho a lápis; 14 x 38 cm.</p>
<p>RG 39 032.304</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória, em direção à barra, 18--]. (nº 17938).</p> <p>01 desenho a lápis; 10 x 38 cm.</p>
<p>RG 40 032.305</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, do Pão de Açúcar até a Ilha das Cobras (?), 18--]. (nº 17933).</p> <p>01 desenho a lápis; 14 x 43 cm.</p>
<p>RG 41 032.306</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Panorama do Rio de Janeiro, tirado do Passeio Público, 18--]. (nº 17939).</p> <p>01 desenho a lápis; 13 x 74 cm.</p> <p><i>Emprestado para exposição na Caixa Cultural “Rugendas, um Cronista Viajante” de 27/01/18 a 11/03/18. Devolvido dia 14/03/18.</i></p>
<p>RG 42 032.307</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Ilha de Villegaignon e mais dois esboços de aspectos da Baía de Guanabara, 182-]</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

	<p>(nº 17936). Desenho da Expedição Langsdorff.</p> <p>03 desenhos a lápis; 15 x 37 cm.</p>
<p>RG 43</p> <p>032.308</p> <p>Emprestado à Pinacoteca/SP 10/2018 a 01/2019. Devolvida</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Pão de Açúcar e montanhas de Niterói, vistos do Morro da Babilônia, 18--]. (nº 17954).</p> <p>01 desenho a lápis; 21 x 37 cm.</p> <p>Obs.: Contém, no verso, o esboço de outro desenho.</p>
<p>RG 44</p> <p>032.309</p> <p>Emprestado à Pinacoteca/SP 10/2018 a 28/01/2019. Devolvida.</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Panorama inacabado do Rio de Janeiro, tirado do sopé do Morro da Glória, 18--]. (nº 17941).</p> <p>01 desenho a lápis; 17 x 74 cm.</p> <p>Obs.: Contém, no verso, esboços de outros desenhos.</p> <p><i>Emprestado para exposição na Caixa Cultural “Rugendas, um Cronista Viajante” de 27/01/18 a 11/03/18. Devolvido 14/03/18.</i></p>
<p>RG 45</p> <p>032.310</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Vista do Rio de Janeiro, 18--]. (nº 17971).</p> <p>01 desenho a lápis; 26 x 51 cm. Em péssimo estado.</p>
<p>RG 46</p> <p>032.311</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. [Arraial de Matosinhos, próximo a São João d’El Rei, 182-]. (nº 17990).</p> <p>01 aquarela; 24 x 35 cm.</p> <p><i>Emprestado para exposição na Caixa Cultural “Rugendas, um Cronista Viajante” de 27/01/18 a 11/03/18. Devolvido 14/03/18.</i></p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

Série II: “Documentos Pessoais”

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO	Nº PÁG.
<p>RG 47</p> <p>032.265</p> <p>Emprestado à Pinacoteca/SP 10/2018 a 28/01/2019. Devolvido.</p>	<p>Passaporte de Rugendas. Tirado quando o pintor estava com 28 anos e concedido pelo Reino da Baviera; contém, no verso, o visto de diversos países entre 1830 e 1834. Munique (ALE) 27 / 04 / 1830.</p> <p>Medidas: 59,8 x 29,5 cm Impresso e manuscrito</p>	<p>01 p. mss.</p>

Série III: Álbum Iconográfico

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
<p style="text-align: center;">RG 48</p>  <p style="text-align: center;">71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. Voyage Pittoresque dans le Brésil. [Viagem pitoresca através do Brasil]. Johann Moritz Rugendas. - - 1972.</p> <p>Litografia: p&b; dimensões variadas e 137 páginas contendo texto, sendo 01 (uma) de apresentação feita por Josué Montello, 94 (noventa e quatro) de texto traduzido por Sérgio Milliet e 42 (quarenta e duas) de texto integral em francês de autoria do próprio Rugendas.</p> <p>Doação: Letícia Salazar de Paula – Processo nº 81/2006</p>
<p style="text-align: center;">RG 48.1</p>  <p style="text-align: center;">71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Praia Rodrigues. Près de Rio de Janeiro». [Praia Rodrigues. Perto do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,4 x 33,6 cm. Tamanho com a moldura: 54,3 x 37 cm</p> <p>Resumo: Panorama da praia Rodrigues onde se pode ver grupos de palmeiras das espécies pequenas, grande número de arbustos e montanhas, que ora encimam as florestas, ora “mergulham” no mar. Em primeiro plano, há um ambiente mais provido de vegetação de variadas espécies onde se encontram quatro pessoas que provavelmente representam membros da expedição Langsdorff.</p>
<p style="text-align: center;">RG 48.2</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Rio Jomerim [Inhomirim], dans la Baie de Rio de Janeiro». [Rio Inhomirim, na baía do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>

 <p>71.165</p>	<p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,5 x 33,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Panorama composto por vários elementos naturais dentre os quais se destaca o rio Inhomirim - onde estão duas canoas, sendo uma ocupada por cinco caçadores de jacarés, com suas margens baixas cheias de arbustos. Palmeiras estão distribuídas pelo ambiente. Ao fundo, as florestas virgens e as montanhas completam o quadro.</p>
<p>RG 48.3</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Forêt Vierge près Mangueritipa. Dans la Province de Rio de Janeiro». [Floresta virgem perto de Mangaratiba. Dentro da Província do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,7 x 33,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação de uma floresta onde plantas das mais diversas espécies e tamanhos coabitam. De acordo com o próprio testemunho de Rugendas, há “plantas inferiores e trepadeiras que preenchem os intervalos existentes entre as árvores, contornando-as e enlaçando-lhes os galhos, formando um verdadeiro “caos vegetal”.</p>
<p>RG 48.4</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Serra Ouro – Branco. Dans la Province de Minas Geraes». [Serra Ouro-Branco. Dentro da Província de Minas Gerais]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,4 x 33,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: A paisagem é composta por elementos diversos. Montanhas ricas de relva de tamanhos variados formam o fundo juntamente com um céu nublado. A área representada é um exemplo dos chamados “Campos</p>

	<p>Gerais” que guardam grande diversidade de terrenos e vales alongados. As florestas se misturam aos prados formando vegetação heterogênea como cacto e pinheiros. Porém, aí a vegetação é mais rara, grandes árvores se isolam. Em um caminho traçado no meio desta paisagem, 4 pessoas são vistas de passagem, estando 2 delas (um casal) no dorso de um cavalo e dois homens no chão junto de dois outros animais equestres. Provavelmente são comerciantes que articulam o comércio entre as províncias pastoris, mineiras e as da costa.</p>
<p>RG 48.5</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Campos sur les bords du rio das Velhas. Dans la province de Minas Geraes ». [Campos sobre as margens do Rio das Velhas. Através da província de Minas Gerais]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 24,3 x 34,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Panorama dos campos da Província de Minas Gerais. Ao longe ergue-se a Serra do Curral D’El Rei, enquanto o Rio das Velhas banha a região. Às margens do rio e ao longo da paisagem, são vistos palmeiras, arbustos e árvores diversas. Em primeiro plano, dois boiadeiros tentam enlaçar bovinos.</p>
<p>RG 48.6</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Entrèe de la Rade de Rio-Janeiro ». [Entrada da baía do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,7 x 33,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Dois barcos estão no mar agitado à altura da embocadura exterior da baía do Rio de Janeiro. À esquerda, vê-se o Pão de Açúcar.</p>

RG 48.7



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

« Vue de Rio-Janeiro, prise de la Rade». [Vista do Rio de Janeiro, tomada da baía]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 26,1 x 40 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Vista geral da cidade do Rio de Janeiro, desde o convento de São Bento até a enseada de Botafogo. À esquerda, pode-se ver o Pão de Açúcar e a entrada da baía com forte de São Teodósio e a Ilha de Laje. Na direção da costa, indo para a direita, pode-se observar discretos aspectos do Flamengo e da praia do Catete. Na extrema direita, é possível notar o convento de Nossa Senhora da Glória, diante do qual se apresentam ângulos das baterias de Villegaignon.

RG 48.8



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

« Vue de Rio-Janeiro. Prise l'Aqueduc». [Vista do Rio de Janeiro. Tomada do Aqueduto].]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,9 x 35 cm.

Tamanho com a moldura: 54,3 x 37 cm

Resumo: Representação da cidade do Rio de Janeiro e da baía, vistos do lado da serra. Observa-se também o grande aqueduto da Carioca em uma das colinas que se estendem do Corcovado até a praia. O convento de Santa Teresa pode ser avistado longe, atrás da cidade, na direção oeste, e sobre a primeira colina à direita. Ao pé deste convento, pode-se reparar alguns arcos do aqueduto da Carioca. No fundo, está o Morro de São Sebastião com sua fortaleza. À esquerda deste, mostra-se o morro de São Bento com o seu convento. Na área à frente deste, mais embaixo, porém, distingue-se parte do Bairro de Santana, a cidade velha, a Catedral da Candelária e a Igreja de São Francisco de Paula. Para além, estão o ancoradouro e a Ilha das Cobras. À esquerda de São Bento, um agrupamento de colinas

	<p>esconde a parte da cidade localizada ao norte. Ainda à esquerda, aparece o bairro de São Cristóvão e o Castelo Imperial com o mesmo nome. Por cima da cidade, pode-se ver a baía e as ilhas e, à esquerda, em último plano, a Serra da Estrela; à direita, traços da serra do Mar que vai se confundir com a Serra de Santana.</p>
<p>RG 48.9</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Vue de Rio-Janeiro, prise près de l' Église de Notre-Dame de la Gloire». [Vista do Rio de Janeiro, tomada de perto da Igreja de Nossa Senhora da Glória]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,9 x 35 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da cidade do Rio de Janeiro vista da plataforma do Convento de Nossa Senhora da Glória (que, na prancha, encontra-se escondida pelas colinas da direita). À esquerda, ainda perto da colina, vê-se o convento de Santa Teresa, e, embaixo, a parte do aqueduto da Carioca. Do pé desta colina, a cidade se alonga até o Morro de São Sebastião. Por cima e por trás da cidade, aparece o Morro de São Bento, que fica à esquerda da Catedral. É possível ver também uma parte do ancoradouro. À direita do Morro de São Sebastião, a ponta do calabouço vira-se para dentro da baía. Atrás do Morro já citado, encontra-se considerável parte da Cidade Velha. O Morro de Santa Teresa e o Morro de Santo Antônio aparecem nas proximidades do Campo e do bairro de Santana. Há na prancha também alguns aspectos do Passeio Público e da praia das Freiras.</p>
<p>RG 48.10</p> 	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Vue de la Montagne de Corcovado et du faubourg de Cadete. Prise de la Carrière». [Vista da montanha do Corcovado e do bairro de Catete. Tomada da pedreira]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>

<p>71.165</p>	<p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 24 x 36 cm. Tamanho com a moldura: 54,3 x 37 cm</p> <p>Resumo: O corcovado aparece à direita da prancha. Embaixo dele, acha-se o Vale das Laranjeiras. Uma série de morros se dispõe de forma a cercar o bairro de Botafogo. À esquerda, o Pão de Açúcar.</p>
<p>RG 48.11</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Bota-Fogo» [Botafogo]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,4 x 33,1cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação do bairro de Botafogo. À direita, erguem-se montanhas, e, ao pé delas, algumas casas. Alguns barcos encontram-se no mar e poucos homens, na praia.</p>
<p>RG 48.12</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Cascade de Tijuca» [Cascata da Tijuca]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 31,3 x 23,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da cascata do Monte Tijuca. Em um pequeno terraço, em frente da cascata, acha-se uma casa e um quintal. Neste último, foram retratados dois negros trabalhando, um cão e dois homens mais próximos da cachoeira como que a observá-la. Pela informação fornecida por Rugendas nos textos explicativos das pranchas, pode-se supor que tal casa é a construída por Taunay onde passaram a morar os dois filhos dele.</p>
<p>RG 48.13</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Porto de Estrela [Porto de Estrela]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução</p>

 <p>71.165</p>	<p>fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,2 x 33,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da aldeia de Porto da Estrela, à margem do rio Inhomirim. Na prancha, o porto apresenta-se bem ocupado, tanto por pessoas como por mulas, responsáveis pelo transporte de mercadorias para o Rio de Janeiro. Muitos se ocupam de atividades comerciais.</p>
<p>RG 48.14</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Mandioca» [Fazenda Mandioca]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,4 x 30,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da Fazenda Mandioca onde os membros da expedição científica Langsdorff ficaram hospedados. Altas montanhas dividem espaço com vegetação aberta e variada.</p>
<p>RG 48.15</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Serra das Orguas» [Serra dos Órgãos] - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,1 x 29,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da Serra dos Órgãos onde se vê um rio cortando uma área de mata com variedade de espécies vegetais. Ao fundo, uma cadeia de montanhas. À margem direita do rio aparece um grupo de tropeiros a organizar o transporte de mercadorias através de mulas.</p>
<p>RG 48.16</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Rio Parahyba» [Rio Paraíba]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile</p>

 <p>71.165</p>	<p>da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 27,1 x 33,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Margens do rio Paraíba caracterizadas pela grande quantidade de mata. Também pode ser visto um grupo de homens junto a um barco e a equinos como se tivessem acabado de atravessar as águas de uma margem à outra.</p>
<p>RG 48.17</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Rio Parahybuna» [Rio Paraibuna]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,6 x 31,1cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista panorâmica do rio Paraibuna e de suas margens. Nestas, existem inúmeros registros onde são cobrados direitos de entrada sobre mercadorias diversas. A partir destas margens, a região torna-se cada vez mais montanhosa e os rochedos mais altos. Verifica-se, além disso, vegetação variada ao longo da paisagem.</p>
<p>RG 48.18</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Barbacena» - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 25,4 x 34,3 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da cidade de Barbacena, onde se representa um rio e um terreno acidentado marcado pela presença de vegetação baixa e de árvores altas espalhadas.</p>
<p>RG 48.19</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Grottes près de S^t Joze» [Grutas perto de São José]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa</p>

 <p>71.165</p>	<p>de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 18,2 x 25,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação da gruta de estalactites de São José. Nela se vê um cenário com pouca claridade, uma lagoa e, à esquerda, um homem como que a observar a paisagem.</p>
<p>RG 48.20</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Mottosinho, près S^t Jean D'El Rey» [Arraial de Matosinho, perto de São João d'El Rei]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 24 x 24,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista panorâmica do arraial de Matosinhos mostrando, ao fundo, cadeias de montanhas baixas. No centro, se vê a maior parte das construções, entre casas e a igreja. Na estrada que leva à cidade, pessoas transitam levando ou trazendo mercadorias no dorso de cavalos ou bovinos.</p>
<p>RG 48.21</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Villa Rica» [Vila Rica]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,1 x 24,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista contendo montanhas ao fundo e nas laterais da prancha. No centro da imagem, apresenta-se a cidade com suas edificações dentre as quais destaca-se a igreja principal, mais à direita. Um rio corta a representação encaminhando-se para a cidade.</p>
<p>RG 48.22</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Villa Rica» [Vila rica]. - - Engelman, litógrafo; segundo</p>

 <p>71.165</p>	<p>desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,2 x 33,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da cidade de Vila Rica, onde as edificações se distribuem pelos morros. Ao redor, montanhas nuas. Em primeiro plano, também se mostram negros trabalhando na mineração de ouro enquanto são observados por homens brancos.</p>
<p>RG 48.23</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Sabará». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,1 x 33 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Panorama da cidade de Sabará. Na frente, está uma lagoa onde se encontram alguns barcos. As casas e demais edifícios se estendem por sobre o solo acidentado, irregular. No fundo, ficam algumas montanhas, enquanto árvores se erguem por entre as casas e às margens da lagoa.</p>
<p>RG 48.24</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Catas Altas». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,2 x 32,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Montanhas de tamanhos variados e com escassa vegetação erguem-se no fundo e nas laterais da imagem. No centro desta, um rio é mostrado. À direita, aparecem casas de alvenaria próximas a duas palmeiras. No centro da representação, num plano mais baixo, um homem sobre um cavalo vem subindo numa pequena elevação, enquanto outra pessoa segue-o trazendo uma carga sobre a cabeça.</p>

<p>RG 48.25</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Campos» - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,5 x 32,1cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Em primeiro plano, dois caçadores procuram abater um grupo de avestruzes à direita da imagem. O solo é rico em espécies vegetais, de capim a altas palmeiras. No fundo, montanhas erguem-se formando uma cadeia.</p>
<p>RG 48.26</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Embouchure de la riviere Caxoera» [Embocadura do rio Cachoeira]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,5 x 28 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da entrada do rio Cachoeira onde são vistos, na margem esquerda, dois jacarés. O rio se estende pelo centro da imagem, enquanto algumas árvores altas erguem suas copas, e aves voam por sobre a região. As margens são majoritariamente marcadas pela presença vegetal. No rio, uma canoa leva pessoas.</p>
<p>RG 48.27</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «San-Salvador» [São Salvador]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 26,2 x 25,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da cidade de São Salvador, comumente chamada de Bahia na época da representação. Em primeiro plano, um grupo de nove negros se reúne.</p>

	<p>Quatro deles dançam. Na costa, uma floresta rala se forma onde se erguem palmeiras-coco, cocos-de-endeia e palmeiras piaçaba, e outras plantas. Do lado oposto do mar, se vê a cidade com suas construções propriamente ditas, na costa e sobre as colinas.</p>
<p>RG 48.28</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Ilia Itaparica» [Ilha Itaparica]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,2 x 35,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da ilha de Itaparica onde se vê uma igreja ladeada por outras poucas construções ou casas. Diversas palmeiras circundam a ilha. No mar, há alguns barcos dentro dos quais estão pescadores.</p>
<p>RG 48.29</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Vue prise sur la côte près de Bahia» [Vista tomada sobre a costa perto da Bahia]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 35,1 x 27,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: A costa é marcada pela presença de relva, cactos, arbustos, altas palmeiras e árvores de outras espécies. À direita da imagem, aparecem duas negras, estando uma de pé, com uma bacia sobre a cabeça, e outra no chão, apoiando os braços sobre uma pedra como que a descansar. Algumas casas simples distribuem-se pela região, enquanto um barco está no mar, ainda próximo à costa, com quatro homens a bordo.</p>
<p>RG 48.30</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Vue d'Olinda» [Vista de Olinda]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>

 <p>71.165</p>	<p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,4 x 32,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Vista da cidade de Olinda. No mar, há alguns barcos onde homens trabalham na pesca. Na cidade, apresentam-se algumas construções, entre casas e igrejas, mais à esquerda da prancha.</p>
<p>RG 48.31</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Famille indienne. Botocudos» [Família indígena. Botocudos]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 27,7 x 22,9 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação de uma família indígena da tribo dos botocudos em uma mata. Na imagem, o grupo situa-se em torno de uma presa (porco-do-mato). São quatro índios, sendo duas mulheres, dois homens e um bebê. Este está sobre as costas de umas das índias de pé. Um dos homens segura uma arara já sem vida. No chão, mais à direita, encontram-se duas frutas.</p>
<p>RG 48.32</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Botocudos» - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37.</p> <p>Resumo: Busto de indígenas da tribo dos botocudos, sendo dois homens de perfil e dois de frente. Estes possuem nas orelhas e na parte compreendida entre o queixo e o lábio inferior, dois pedaços de madeira em forma circular, de modo a deformar as referidas partes do corpo. À esquerda, em baixo, encontra-se a única mulher da imagem.</p>

RG 48.33



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Machacari e Camanan». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Bustos de quatro indígenas, sendo um casal da tribo Maxacali e outro casal da tribo Camacan. No primeiro caso, há um homem com rosto voltado para a direita e uma mulher com o rosto voltado parcialmente para a esquerda. No segundo caso, aparece uma índia olhando de frente e um homem de perfil, voltado para a esquerda.

RG 48.34



71.165

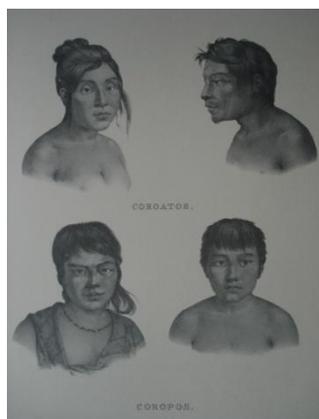
RUGENDAS, Johann Moritz.

«Puri». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Bustos indígenas da tribo puri, sendo uma mulher e três homens. Os dois primeiros e o último olham de frente, e o terceiro está parcialmente voltado para a direita.

RG 48.35



RUGENDAS, Johann Moritz.

«Coroatos e Coropós». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Busto de quatro indígenas, sendo um casal de coroados e outro casal de coropós. No primeiro caso, aparece uma índia de cabelo preso em coque, parcialmente voltada para a direita, e com seios expostos. Ao seu lado, um índio de perfil, voltado para a esquerda.

<p>71.165</p>	<p>Abaixo, no segundo caso, uma índia olhando de frente usando colar e blusa, e um índio, também olhando de frente, de peito nu.</p>
<p>RG 48.36</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Nègre e nègresse dans une plantation» [Negro e negra em uma plantação]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 27,2 x 22,3 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um casal de negros encontra-se em uma área de plantação. Enquanto o negro recosta-se em uma árvore, apoiado em uma ferramenta, a negra está perto dele, com uma das mãos na cintura e a outra apoiada em uma pá. Ambos vestem roupas simples, estando o negro com um chapéu de palha, uma blusa larga e comprida, uma corda presa em torno da cintura, uma calça curta e uma sandália; a mulher, por sua vez, usa uma blusa por dentro de uma saia longa.</p>
<p>RG 48.37</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Nègresses de Rio-Janeiro» [Negras do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 28,8 x 24,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: A imagem representa, em primeiro plano, duas mulheres negras, sendo que uma delas encontra-se de pé com um bebê preso sobre as costas e com um cesto de frutas sobre a cabeça. A outra está sentada ao lado de um baú e de outros objetos (pentas, sapatos...) sobre uma parte mais alta do solo. Ambas vestem longas saias largas e trazem lenços envolvendo a cabeça. À direita, aparecem três bananeiras e, ao fundo, pode-se ver o mar e montanhas baixas com algumas palmeiras distribuídas.</p>

RG 48.38



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Nègre e nègresse de Bahia» [Negro e negra da Bahia]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 29,1 x 24,2 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação contendo uma negra de pé com um turbante em torno da cabeça. Saia estampada larga e comprida e manto listrado apoiado no ombro direito e preso à altura da cintura, colar, pulseiras e brincos completam o estilo. Perto desta mulher, sentado sobre uma pedra, está um negro de pernas meio cruzadas. Este usa um gorro na cabeça, uma blusa de mangas compridas listrada e uma calça dobrada até o joelho. No chão, ao lado do negro, está uma cesta com peixes. No fundo, o mar e um morro com poucas palmeiras.

RG 48.39



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Benguela e Congo». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação de busto de quatro negros, sendo dois deles da Benguela e dois do Congo. No primeiro caso, um homem veste camisa clara e usa um brinco na orelha esquerda. Ao seu lado, uma mulher usa faixa na cabeça e um brinco em cada orelha, além de colar e blusa clara mostrando os ombros nus. Abaixo destes, uma mulher com cabelo bem curto usa também brincos, colares e blusa clara deixando os seios à mostra. Ao seu lado, um negro de perfil voltado para a esquerda usa blusa, terno e gravata claros e brinco. Em seu rosto aparecem sinais, círculos dispostos em três grupos de quatro abaixo da têmpora até a bochecha.

RG 48.40



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Cabinda, Quiloa, Rebolla, Mina». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b:54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação contendo busto de quatro negros, sendo um da etnia cabinda, outro de Quiloa, outro de Rebolla e outro de Mina. No primeiro caso, mostra-se o perfil de um homem que tem marcas tribais (riscos espaçados), à altura da orelha até perto dos olhos. No segundo caso, apresenta-se o busto de um homem parcialmente voltado para a esquerda, trajando uma blusa ou manto branco sobre ombros e peito. Embaixo, da esquerda para a direita, uma mulher usa um turbante listrado e uma blusa branca e está parcialmente voltada para a esquerda. Ao lado, uma negra jovem usa brincos, colar e ostenta marcas tribais, talvez pintura em sua face, na região entre os seios, no tronco e no braço. No rosto, essas marcas são traços verticais ou inclinados, assim como na altura dos seios e no braço. No tronco, estas tendem a formar figuras e sinuosas curvas.

RG 48.41



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Capitão do mato». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 36,7 x 28,1 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Imagem representando um capitão do mato sobre um cavalo e armado, trazendo ao chão um negro capturado com as mãos atadas. Ao redor, algumas árvores, arbustos e, ao fundo, montanhas.

RG 48.42

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Negros novos». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).



71.165

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 29,4 x 24,5 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: A cena representada se passa em um local que provavelmente é uma senzala, tendo à porta um feitor a vigiar os negros. Estes são em número de cinco. Enquanto três deles estão sentados no chão, sobre esteiras, com aspectos desalentados, duas negras estão de pé, sendo que uma delas olha fixamente pra frente. No chão, aparecem alguns pedaços de cana. Por meio da porta aberta pode-se ver a paisagem contendo algumas árvores e montanhas.

RG 48.43



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Mozambique» [Moçambique]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Busto de cinco negros de Moçambique. Todos estes ostentam sinais tribais no rosto. Dois deles são crianças.

RG 48.44



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Benguela, Angola, Congo, Monjolo». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Bustos de quatro negros, sendo um da Benguela, um de Angola, um do Congo e uma negra de Monjolo. No primeiro caso, um homem está de perfil, voltado para a direita. Ao seu lado, está um busto de homem também voltado para a esquerda. Embaixo, da esquerda para a direita, uma negra de cabelo curto é mostrada. Esta usa um colar e brincos, além de blusa clara deixando os ombros e parte dos seios à mostra. Ao lado dela, outro negro olhando para a esquerda.

RG 48.45



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Créoles» [Crioulos]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas (Reprodução fac-símile das ilustrações da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação de busto de quatro negros, sendo uma mulher e três homens. A primeira encontra-se parcialmente voltada para a direita, usa um turbante e brinco, além de blusa branca e manto apoiado sobre o ombro esquerdo. Ao seu lado, encontra-se um busto parcialmente voltado para a esquerda. Abaixo, da direita para a esquerda, há um busto de perfil, voltado para a esquerda. Por último, um homem também de perfil usa um gorro na cabeça, e um cordão de crucifixo.

RG 48.46



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Costumes de Rio Janeiro» [Costumes do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 54,3 x 37 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: A cena retratada se passa na varanda de uma casa do Rio de Janeiro. Um homem com uma longa casaca aparece como que a pular a sacada de tal varanda. Este apoia-se sobre uma mulher que o abraça. À direita, uma senhora olha-os de soslaio. No chão, também à direita, há uma viola e uma grande almofada. Do lado de fora aparecem algumas árvores, palmeiras e montanhas. No alto, perto do teto, uma arara é também representada.

RG 48.47

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Costumes de San Paulo» [Costumes de São Paulo]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).



71.165

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 34,4 x 26,1 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Um grupo de homens e mulheres se reúne em torno de um violeiro sentado sobre uma pedra. Ao fundo, estão uma pedreira, o mar e o horizonte. À esquerda, mais ao longe, aparece uma casa perto de uma pequena árvore, na frente das quais estão duas pessoas. À direita, no chão, se vê relva e pedregulhos.

RG 48.48



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Habitantes de Minas». [Habitantes de Minas]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,1 x 32,6 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação de um grupo de mineradores (?), estando dois deles sobre cavalos, usando chapéus. O da esquerda traz consigo uma arma presa às costas e uma espada (ou faca?) na cintura. Mais atrás, vem uma mulher também a cavalo e um homem ao seu lado a pé. No lado direito, uma mulher e uma criança olham a comitiva passando. Ao fundo e ao redor, aparecem algumas montanhas e poucas plantas.

RG 48.49



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Habitantes de Goyaz» [Habitantes de Goiás]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,3 x 33,1 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Em primeiro plano, um homem sobre um cavalo procura laçar um touro. Ao fundo, aparece uma montanha alta. À esquerda, outro boiadeiro está sobre um cavalo perto de um homem no chão e de dois touros.

<p>RG 48.50</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Costumes de Bahia» [Costumes da Bahia]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 34 x 26,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: À direita, na varanda de uma casa, estão um homem, um cavalo e uma moça sentada sobre a mureta da varanda. Perto desta, uma mulher com trajes negros. Ao seu lado, estão um cão e outra mulher, amamentando um bebê. À direita, ficam algumas plantas. No mar, perto da costa, há um negro dentro de um barco no qual também está um jacaré abatido. Ao longe, aparecem algumas casas grandes e morros. À beira do mar, um homem traz remos sobre os ombros e palha sobre as costas.</p>
<p>RG 48.51</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Rencontre d'indiens avec des voyageurs européens» [Encontro de índios com viajantes europeus]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,5 x 28,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: À direita, aparece um grupo de europeus sobre cavalos travando contato com os índios. Um destes últimos, segura uma arara pela asa. Mais à esquerda, alguns índios parecem se esconder entre as plantas. A cena se passa em uma floresta.</p>
<p>RG 48.52</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Indiens dans leur cabane» [Índios dentro de sua cabana]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>



71.165

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,9 x 26,3 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Grupo de oito indígenas reunidos em uma área que pretende ser uma cabana. À esquerda, há uma grande árvore. Perto desta, um índio está sentado sobre uma rede enquanto outro prepara comida no fogo. No centro, um casal de índios bem próximos. À direita, um indígena segura uma onça abatida pelas patas, outro índio deita-se numa rede e, no chão, outro segura um bebê no colo. No meio deste grupo, aparecem algumas frutas, como o abacaxi. A cena se passa em área de mata e à beira de um lago ou rio.

RG 48. 53



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Chasse au tigre» [Caça ao tigre]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,6 x 26,7 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Três índios tentam caçar uma onça em uma área de floresta. O animal já se encontra ferido por uma flecha.

RG 48.54



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Pont de Lianne» [Ponte de cipó]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,2 x 28 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Imagem mostrando atividade de indígenas na coleta de materiais, sobretudo folhas de plantas para a construção de cabanas. Também aparece uma ponte de cipó que serve como passagem de uma margem a outra de um rio. Um adulto segurando um bebê inicia a travessia.

<p>RG 48.55</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Canot indien» [Canoa indígena]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,2 x 28,5 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um grupo de treze indígenas encontra-se em uma canoa em um rio. Alguns deles procuram pescar com lanças ou flechas. Ao fundo, montanhas e árvores das florestas.</p>
<p>RG 48.56</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Danse des purys» [Dança dos puris]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,6 x 27,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: A cena se passa em um ambiente de mata onde muitos índios se reúnem para uma dança ritual. Há fumaça no meio deles. Mais à esquerda, existe um cavalo, um homem branco a dormir, outro de pé a observar e um negro ao se lado.</p>
<p>RG 48.57</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Guerrillas» [Guerrilhas]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20 x 26 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação de cena de guerra entre indígenas e homens brancos ambientada na floresta.</p>

<p>RG 48.58</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Enterrement» [Enterro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,6 x 27,9 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Cena de enterro de um membro da tribo indígena. O ambiente escuro confere atmosfera fúnebre, alguns índios são representados cabisbaixos, enquanto o defunto está em uma cova ainda aberta.</p>
<p>RG 48.59</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Indiens dans une plantation» [Índigenas em uma plantação]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,8 x 30,7 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: À direita, há uma casa na varanda da qual estão algumas mulheres e homens brancos e negros a olharem e a darem alimentos aos indígenas que lhes pedem. Entre estes índios, aparecem algumas crianças e bebês. Na margem oposta do rio, um casal de índios colhe frutos de uma árvore. No fundo, há um morro arborizado e outra casa grande.</p>
<p>RG 48.60</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Aldea des tapuyos» [Aldeia dos Tapuios]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,2 x 28 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um grupo de indígenas, um negro e um cão estão em volta de um religioso. Dois índios trabalham com madeira enquanto duas negras aparecem mais ao</p>

	<p>longe. Pequenas casas distribuem-se pela área e, ao fundo, algumas montanhas e árvores se apresentam.</p>
<p>RG 48.61</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Braia dos mineiros à Rio-Janeiro» - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,7 x 32,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Em primeiro plano aparecem dois barcos pequenos no mar, contendo soldados, negros e mestiços. Ao fundo, apresentam-se montanhas e muitos prédios altos. Perto da terra, podem ser vistos barcos com velas içadas.</p>
<p>RG 48. 62</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Vue prise devant L'Église de San-Bento à Rio de Janeiro» [Vista tomada de frente da igreja de São Bento, no Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,4 x 31,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Em uma parte mais elevada da escadaria, um grupo de pessoas é representado incluindo negros, brancos, mestiços. Alguns aparentam ser soldados e outros, vendedores. À esquerda, mais para o fundo, é representado o mar onde estão alguns barcos e montanhas. No centro e à direita, a cidade do Rio de Janeiro é mostrada com seus prédios, casas e igrejas. Também aparecem morros e plantas. No céu, é possível ver gaivotas.</p>
<p>RG 48.63</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Rue Droite à Rio-Janeiro» [Rua Direita no Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>



71.165

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,3 x 29,5 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação da “Rua Direita”, atual rua “Primeiro de Março”. A imagem mostra muitas pessoas na rua, com negros a conversarem e a levarem tecidos sobre as cabeças e ombros. Também há senhoras bem trajadas que passeiam e alguns soldados montados à cavalo. Do lado direito da rua, mais ao fundo, aparece a Igreja do Carmo. Depois dela, há o Convento que se liga ao Paço Imperial pelo passadiço. Do lado da igreja, são apresentadas construções de moradia e duas carruagens puxadas por cavalos. Ao fundo, um morro.

RG 48.64



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«San Christovão» [São Cristóvão].- - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,3 x 29,5 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Representação de área de São Cristóvão. O fundo da imagem é formado por montanhas, relva, arbustos, poucas palmeiras e também reduzidas construções distantes. À direita, um grupo de pessoas se reúne, sendo moças e homens a comporem tal aglomerado. Aparecem brancos e negros. À frente, se veem fileiras de militares. No centro e à direita, ficam mais pessoas reunidas como que a assistirem as tropas que se alinham.

RG 48.65



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Lagoa da Tretas» - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 18,6 x 35,3 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Imagem mostrando a lagoa das Tretas e seu entorno, tendo ao longe montanhas cobertas por escassa

	<p>vegetação. Também se vê uma praia onde estão algumas pessoas sobre cavalos, carruagens ou barcos. Na frente destes, se vê palhas amarradas, um barco etc.</p>
<p>RG 48.66</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Famille de Planteurs» [Família de plantadores]. -- Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas (Reprodução fac-símile das ilustrações da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 16,2 x 22,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Imagem do interior de uma casa, com uma janela aberta à esquerda e uma porta também aberta à direita. Na parede, logo de frente para a cena, da esquerda para a direita, aparece um quadro de uma santa, um crucifixo e um chapéu sobre um pano claro. Próximo à janela, mostra-se uma moça sobre uma rede, sendo que há um homem e uma mulher à esquerda dela. À direita da rede, está um violeiro. Junto deste, fica um homem jovem parecendo ser eclesiástico. Um negro parece falar com ele, indicando um visitante ao pé da porta. À esquerda da imagem, de pé, há uma mulher branca e uma criança negra. Sentados sobre um tapete, estão duas negras adultas e duas crianças, sendo uma branca e um negro.</p>
<p>RG 48.67</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Famille de planteur allant à l'Église» [Família de plantadores transitando para a igreja]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,1 x 30,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um pequeno carro de duas rodas puxado por touros leva, em seu interior, cinco mulheres. Atrás do veículo, aparece um homem sobre um cavalo. Mais três homens seguem na cena, dois ladeando os animais e um atrás deles. A paisagem em torno é marcada por montanhas mais ao longe, por poucas casas pequenas</p>

<p>RG 48.68</p>  <p>71.165</p>	<p>(três), por árvores, arbustos e relva.</p> <p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Danse landu» [Dança de lundu]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,2 x 32,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um grupo de pessoas, entre homens e mulheres, negros e brancos, reúne-se formando um círculo em torno de um casal que dança o lundu. À direita da prancha, um homem sentado toca seu [violão]. No chão, vê-se uma pequena fogueira de onde sai fumaça. Em volta, aparecem algumas árvores. Também à direita, está a varanda de uma casa onde um casal é representado. Perto desta casa, outra construção [habitação?] pode ser percebida.</p>
<p>RG 48.69</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Repos d'une caravane. [Repouso de uma caravana]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,2 x 32,4 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Integrantes de uma caravana descansam debaixo de uma cabana sustentada por estacas de madeira e com uma cobertura de palha. Enquanto um homem dorme, outro bebe, outros parecem conversar, etc. Seus pertences ocupam grande parte da cabana. Também uma negra aparece estendendo um tecido. Há outras pessoas fora deste local. Negros a trabalhar e brancos. Também há alguns equinos. Mais ao fundo, está um rio, árvores e montanhas.</p>
<p>RG 48.70</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Caravane de marchands allant à Tijuca». [Caravana de negociantes transitando até a Tijuca]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução</p>

 <p>71.165</p>	<p>fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,3 x 31,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Homens e mulheres seguem sobre cavalos, aos quais também se atrelam cargas. A região é pouco arborizada. À esquerda, há um pequeno lago no qual um cão bebe água. Perto deste, um animal morto serve de alimento para abutres. Ao longe aparece a Tijuca com suas casas e demais prédios e montanhas.</p>
<p>RG 48.71</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Convoi de diamans passant par Caiete» [Comboio de diamantes passando por Caeté] - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,2 x 29,9 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Um grupo de soldados armados, a cavalo ou a pé, passa pela região de Caeté. Esta possui pouca vegetação, porém, ostenta algumas palmeiras e árvores em segundo plano. As construções (casas...) aparecem atrás do grupo e, atrás das mesmas, estão montanhas nuas.</p>
<p>RG 48.72</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Lavage du minerai d'or, près de la montagne Itacolumi». [Lavagem de mineral de ouro, perto da montanha Itacolomi]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 30,4 x 26,3 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Negros trabalham na lavagem de ouro, enquanto alguns homens brancos fiscalizam-nos e pesam o minério. A água para a lavagem é aproveitada de uma cachoeira localizada à direita da imagem. As montanhas apresentam em si algumas plantas. Outra cachoeira maior que a primeira aparece à esquerda. Perto dela,</p>

<p>RG 48.73</p>  <p>71.165</p>	<p>outros homens, em menor número, também trabalham.</p> <p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Chasse dans une forêt vierge» [Caça dentro de uma floresta virgem]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,5 x 27,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Três homens armados tentam abater uma onça. Na frente destes, dois cães a ameaça-la.</p>
<p>RG 48.74</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Colonie européenne près de Ilhéos». [Colônia européia perto de Ilhéus]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,5 x 27,1cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Algumas casas se erguem mais à esquerda da prancha, tendo arbustos e plantas ao redor. Coqueiros distribuem-se pela área. Por um caminho de terra passa uma família composta por uma criança, e um casal de adultos. Um cão segue atrás destes. Mais à frente, há um homem e um bovino. Ao fundo, aparece uma praia, o mar e algumas montanhas.</p>
<p>RG 48.75</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Plantation chinoise de thé, dans le Jardin Botanique de Rio-janeiro». [Plantação chinesa de chá, dentro do Jardim Botânico do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21 x 28,1 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: A imagem retrata chineses e outros</p>

<p>RG 48.76</p>  <p>71.165</p>	<p>trabalhadores, alguns negros, em uma plantação de chá.</p> <p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Hospice de N.S. da Piudade a Bahia» [Convento de Nossa Senhora da Piedade na Bahia]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,2 x 30,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: O convento ergue-se como um grande edifício com portas compridas, uma abóbada e uma torre mais atrás. As janelas são pequenas e ficam na parte mais alta. Ladeando esta construção, aparecem casas modestas e, atrás delas, muitas plantas. Na área de frente, mostram-se muitas pessoas, algumas cabanas, carroças e uma procissão que vem saindo do convento.</p>
<p>RG 48.77</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Venta à Reziffé» [Venda em Recife]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,5 x 29,5 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Uma venda é mostrada com suas portas abertas. Dentro dela, estão alguns produtos dispostos ordenadamente e três homens e uma criança negra. À porta, ficam outras pessoas entre negros e brancos. Algumas negras carregando cestas sobre as cabeças, um cão e um porco aparecem à frente, assim como um eclesiástico a quem acorrem algumas mulheres. À esquerda, mais casas e negros trabalhando ou andando. Atrás da venda, no segundo piso de uma casa, uma mulher parece negociar um cordão com uma negra que está do lado de fora.</p>
<p>RG 48.78</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz.</p>



71.165

«Junta à Fernambouc» [Junta em Pernambuco]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 14,5 x 21,5 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Em um cômodo, reúne-se um grupo de pessoas em sem-círculo. À direita, um homem parece entrar pela porta aberta por um negro. Um eclesiástico encontra-se sentado, também à direita. Perto dele, dois homens conversam sentados, outros quatro estão de pé e um está sentado sobre uma [sacada?] também a conversar. À esquerda, um homem observa o ambiente. Ao lado dele, uma mulher segura no colo uma criança, enquanto outro eclesiástico está de pé. Pela janela vemos algumas árvores e um edifício.

RG 48.79



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.
«Messe dans L'Église de N. S. de Candelária a Fernambouc» [Missa dentro da igreja de Nossa Senhora da Candelária em Pernambuco]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 26,2 x 20,3 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: À esquerda, aparece parte do altar com candelabros. Perto dele, alguns fiéis se ajoelham. À frente do mesmo, duas crianças negras auxiliam o padre, sendo que uma segura uma vela e outra um livro aberto, para o qual o padre olha. Atrás deste, aglomeram-se os fiéis, entre negros e brancos. À direita destes, aparecem pilastras.

RG 48.80

RUGENDAS, Johann Moritz.
«Habitans pêcheurs. Côte des Ilheos». [Habitantes pescadores. Costa de Ilhéus]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).



71.165

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,2 x 35,6 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Em uma costa, uma canoa é atracada, saindo do rio. Dentro da embarcação estão seis homens e um jacaré feito de caça. Outro homem aparentando ser indígena empurra a canoa para o solo. Este tem árvores e plantas diversas. Fora da canoa, estão outras pessoas, sendo quatro mulheres e duas crianças.

RG 48.81



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Nègres a fond de calle» [Negros no fundo do navio]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 15,5 x 25,5 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Negros aparecem deitados ou sentados espalhados pelo chão ou sobre estruturas de madeira. À direita, homens brancos fiscalizam-nos, enquanto outro segura um negro que parece desfalecer. A maioria dos escravos está nua ou com pouca roupa. Poucos se cobrem com lençóis. Uma abertura em cima do lugar possibilita a um homem do outro lado fornecer água ao negro de pé que segura no alto uma vasilha.

RG 48.82



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Dèbarquement. [Desembarque]». - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 23,5 x 33,2 cm.
Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Dois barcos param perto de uma instalação, à semelhança de uma casa. À porta desta, está um guarda. Perto deste, em uma mesa, aparecem dois homens sentados, sendo que um deles é representado como que a

	<p>escrever. Atrás dele, de pé, fica um militar. À frente, fica um homem que parece apresentar-se aos demais. De um dos barcos já citados, sobem negros até a instalação pondo-se logo atrás do último senhor referido. Tal cena pode representar a chegada de negros aos portos brasileiros. À direita, estão mais embarcações no mar e construções, em plano baixo, perto da costa ou no alto de elevações.</p>
<p>RG 48.83</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Marché aux nègres» [Mercado de negros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,1 x 28,2 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Em um cômodo, encontram-se negros ou sentados sobre esteiras no chão ou de pé. Todos vestem poucas roupas. À esquerda, há uma parede onde um deles desenha, enquanto outros desenhos anteriores também aparecem. Um homem branco bem trajado observa-os. Outros dois destes ficam à direita. À porta, está uma mulher escrava segurando uma cesta de frutas sobre as pernas. A paisagem vista a partir de duas janelas e uma porta apresenta o mar, montanhas, um barco e, à direita, uma igreja, palmeiras e outras árvores.</p>
<p>RG 48.84</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Transport d'un convoi de nègres» [Transporte de um comboio de negros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 16,3 x 26,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Debaixo de uma grande área coberta, encontra-se um grupo de negros. Enquanto alguns se alimentam em torno da fogueira improvisada, um outro dorme e outros trabalham. À direita, um grupo maior parece dançar. Também à direita, um branco deita-se na rede</p>

	<p>enquanto um outro sentado toca viola. Mais para o centro, um senhor branco parece dar ordens a um escravo. Um deste está sobre um cavalo. Fora daí, mais para trás, fica uma pequena casa. À esquerda, dois homens estão também sobre um cavalo. Outros dois equinos são representados. A paisagem é bem arborizada e, ao longe, aparece uma montanha.</p>
<p>RG 48.85</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Habitation de nègres» [Habitação de negros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 17,4 x 25,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Em primeiro plano, aparece uma casa simples, aparentemente de pau-a-pique e de teto feito de folhas de plantas. À porta desta, uma negra acende o fumo de um homem sentado em um tronco de madeira. De pé, à esquerda, uma mulher traz um bebê no colo, um homem deita-se no chão sobre uma esteira e outro aparece sentado. Do centro para a direita, está uma mulher cortando palha para fazer esteira, duas crianças e um homem de joelhos tecendo esteiras. Mais atrás, um menino e uma negra são representados caminhando, sendo que o último traz um jarro sobre a cabeça. Dois galináceos também aparecem. Atrás, outro casebre. Algumas árvores frutíferas são mostradas, entre bananeiras, pés de uva e de abacaxi. Em um terraço à esquerda, uma mulher branca observa.</p>
<p>RG 48.86</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Defrichement d'une forêt» [Roça de uma floresta]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,8 x 28,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Representação de uma floresta com muitas</p>

 <p>71.165</p>	<p>árvores cortadas. À direita, alguns negros carregam feixes de madeira e cortam os troncos com machados. Um homem sobre o cavalo olha à esquerda.</p>
<p>RG 48.87</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Préparation de la racine de mandioca» [Preparação da farinha de mandioca]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 16 x 20,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: No interior de um galpão, negros preparam a farinha de mandioca. Enquanto, à direita, dois negros e uma negra descascam o legume, à esquerda, negras amassam a farinha. Atrás, outra passa a mandioca na moenda e outra a deposita no forno. Tudo é vigiado por um homem.</p>
<p>RG 48.88</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Récolte du café». [Colheita do café]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 24,8 x 30,8 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Negros e negras recolhem café à direita. Perto deles, outro grupo carrega o fruto até o centro onde um homem o espalha no chão. À esquerda, mais pessoas observam a cena debaixo de um teto de folhas de plantas, enquanto três outros depositam o café sobre o dorso do cavalo. Ao longe, aparece o mar e montanhas.</p>

RG 48.89



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Marché sur la braia dos mineiros». [Mercado sobre a praia dos mineiros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 20,3 x 26,3 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Negros e negras vendem frutas diversas no mercado. Alguns barcos param na costa e cargas são postas sobre mulas. Ao fundo, algumas casas e montanhas. À leste, pode-se ver parte do mar e uma construção (galpão?).

RG 48.90



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Porteurs D'Eau». [Aguadeiros do Largo do Paço]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,3 x 27,4 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Perto de uma fonte, negros em fila carregam barris de água sobre as cabeças. No centro, dois deles são representados como se brigassem. Atrás destes, um guarda procura apartá-los, utilizando-se de um [cacetete]. Uma casa de sobrado aparece mais perto da cena. Atrás, pode-se ver outra habitação, um muro, plantas e casas num plano mais elevado.

RG 48.91



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Punition publiques». [Punição pública]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 22,9 x 31 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Grande grupo de pessoas, entre negros e brancos, reúne-se em torno de um pelourinho no qual

	<p>está atado pelas mãos um negro. Este é açoitado por outro, também negro, e aparece nu, sendo que as roupas e correntes estão próximas dali, no chão. Alguns guardas (soldados) fiscalizam. À direita, um negro desfalecido está sentado no chão e é segurado por outro pelos braços. Perto destes, um negro preso pelos punhos é controlado por um guarda. Em torno, há vários soldados e, atrás deles, algumas palmeiras, árvores e montanhas.</p>
<p>RG 48.92</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Danse Batuca». [Dança Batuque?]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,2 x 28 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Negros em roda dançando e batendo palmas. Dois estão sentados no chão, o restante está de pé. Entre eles também aparecem três homens brancos. Em segundo plano, mostram-se montanhas, plantas ao redor, uma casa grande à direita e outra mais para a esquerda, ao longe.</p>
<p>RG 48.93</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Fête de S^{te} Rosalie, patronne des nègres» [Festa de Nossa Senhora do Rosário, patrona dos negros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 24,6 x 33,3 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Negros festejam o dia de Nossa Senhora do Rosário. Um casal de negros trajando roupas que procuram imitar as indumentárias dos reis e trazendo sobre as cabeças coroas, segue sendo saudado pela multidão. Atrás deles, são vistas pessoas levando bandeiras de longas hastes. À direita, um grupo de negros carrega e toca instrumentos musicais, como flautas, tambores, etc. À esquerda, homens observam a cena sobre cavalos. No fundo, estão casas, uma igreja e morros com árvores. Ainda à esquerda, fica uma grande casa.</p>

RG 48.94



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Enterrement d'un nègre» [Enterro de um negro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,9 x 31,3 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Uma procissão tendo à frente clérigos trazendo crucifixo, lanternas e bandeira (com caveira desenhada indicando morte) segue em fila. Mais para o meio, seis homens carregam sobre os ombros o corpo de um negro morto. Em torno, há plantas. Ao fundo, aparecem casas e uma grande igreja.

RG 48.95



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Danse landu» [Dança lundu]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 26,5 x 25,1 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: À frente de uma pequena casa, aparecem negros e negras. Alguns deles dançam o lundu. Um homem branco sobre um cavalo está perto da porta como que a observar. À direita, outros se sentam e assistem a dança perto de uma árvore alta. Ao redor, estão plantas e, ao fundo, à esquerda, uma montanha.

RG 48.96



71.165

RUGENDAS, Johann Moritz.

«Jogar capoeira, ou danse de la guerre» [Lutar capoeira ou dança da guerra]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).

01 reprodução de arte: litografia, p&b: 17 x 24,5 cm.

Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.

Resumo: Dois negros dançam capoeira enquanto, ao redor deles, outros se dispõem em forma de semi-roda,

	<p>sentados ou de pé. À direita, uma negra fuma cachimbo e sustenta uma cesta de frutas sobre a cabeça. Ao lado dela, um homem é representado como que a tocar tambor. Um pouco mais longe, está um casal de negros. À esquerda, ficam algumas casas. Depois, montanhas e coqueiros.</p>
<p>RG 48.97</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Moulin à sucre». [Moinho de açúcar]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,9 x 28 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Negros carregam cana da carroça até o moinho. Mais à direita, está uma casa na varanda da qual aparece uma mulher e um homem. À esquerda, pode-se ver um homem e um cabrito.</p>
<p>RG 48.98</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Chatimons domestiques». [Castigos domésticos]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 21,7 x 38 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Perto do muro de uma casa, dois negros são castigados. Enquanto um tem a orelha puxada, outro, de joelhos, é agredida com a palmatória. Perto disto, à direita, estão uma mulher branca de pé, um homem e mais duas mulheres sentadas, sendo que uma delas tem um bebê no colo. À esquerda, perto de uma árvore, um grupo de negros observa o castigo.</p>
<p>RG 48.99</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. «Blanchisseuses à Rio-Janeiro». [Lavadeiras do Rio de Janeiro]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p>

 <p>71.165</p>	<p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 16,6 x 23,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Grupo de lavadeiras se reúne próximo a um poço. À direita, duas negras lavam tecidos estendidos sobre pedras. Perto destas, uma outra, de pé, segura um pequeno barril apoiado no poço. Uma moça com um bebê sobre as costas segura uma roupa, enquanto outra aparece de pé com uma trouxa na cabeça e fumando cachimbo. Atrás dela, um homem está com uma cesta sobre a cabeça, e, ao lado, outro aparece sentado no chão próximo a uma trouxa. Ao redor, plantas e, à direita, uma montanha.</p>
<p>RG 48.100</p>  <p>71.165</p>	<p>RUGENDAS, Johann Moritz. « Matelots ». [Marinheiros]. - - Engelman, litógrafo; segundo desenho de Rugendas. (Reprodução fac-símile da ilustração da edição francesa de 1835).</p> <p>01 reprodução de arte: litografia, p&b: 19,9 x 29,6 cm. Tamanho com moldura: 54,3 x 37 cm.</p> <p>Resumo: Pessoas se reúnem em uma praia. A maioria é composta por negros. No mar, perto da costa, pequenos barcos são mostrados. Em um destes estão alguns homens, sendo que um destes homens é carregado sobre os ombros de um negro. No fundo, há montanhas e casas. À esquerda, ainda existem casas e pequenas palmeiras.</p>
<p>RG49 99.276 a RG78 99.307</p>	<p>RUGENDAS, Maurice. Voyage pittoresque dans Le Brésil por Maurice Rugendas 1^{re} div. [álbum]. - - Paris: Engelmann & cie, 1835.</p> <p>30 reproduções de arte: litogravuras: p&b; 26 x 34 cm.</p> <p>Procedência: Conteúdo: 1. Praya Rodriguez près de Rio de Janeiro; -- 2. Rio Inhomirim dans la Baie de Rio de Janeiro; -- 3. Forêt Vierge près Manqueritipa dans la Province de Rio de Janeiro; -- 4. Serra Ouro-Branco dans la Province de Minas Gerais; -- 5. Campos sur les bords du Rio das Velhas. Dans la Province de Minas Gerais; -- 6. Entrée</p>

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

	<p>de la Rade de Rio de Janeiro; -- 7. Vue de Rio de Janeiro. Prise de la Rade; -- 8. Vue de Rio de Janeiro. Prise de l'Aqueduc; -- 9. Vue de Rio de Janeiro. Prise près de l'Eglise de Notre Dame de la Gloire; -- 10. Vue de la Montagne de Corcovado ET du Faubourg de Catete, prise de la carrière; -- 11. Bota-fogo; -- 12. Cascade de Tijuca; -- 13. Porto da estrella; -- 14. Mandioca; -- 15. Serra do Orguas; -- 16. Rio Parahyba; - - 17. Rio Parahyba; -- 18. Barbacena; -- 19. Grottes près de S^t Joze; -- 20. Mattosinho. Près de St. /Jean del Rey; - - 21 e 22. Villa Ricca; -- 23. Sabará; -- 24. Catas Altas; - - 25. Campos; -- 26. Embouchure de la Rivière Caxoera; -- 27. San-Salvador; -- 28. Ilha Itaparica; -- 29. Vue prise sur la Côte près de Bahia; -- 30. Vue d'Olinda.</p> <p>Obs: As litogravuras 16 e 24 aparecem duas vezes. Transferido para a Coleção Rugendas.</p>
<p>RG79 99.308 a RG98 99.327</p>	<p>RUGENDAS, Maurice. Voyage Pittoresque dans Le Brésil [álbum] / par Maurice Rugendas, 2^a div. -- Paris: Engelmann & Cie., 1835.</p> <p>20 reproduções de arte: litogravuras; p&b; 28x38 cm.</p> <p>Conteúdo: 1. Famille Indienne; -- 2. Botocudos; -- 3. Machacari e Camacar; -- 4. Puri; -- 5. Coroatos e Corotos; -- 6. Nègre ET Nègresse dans une plantation; -- 7. Negresse de Rio de Janeiro; -- 8. Nègre et Negresse de Bahia; -- 9. Benguela et Congo; -- 10. Cabinda, Quiboa, Rebolla et Mina; -- 11. Caspitao do Mato; -- 12. Negros Novos; -- 13. Mozambique; -- 14. Benguela, Angola, Congo et Monjolo; -- 15. Creoles; -- 16. Costumes de Rio de Janeiro; -- 17. Costumes de San Paulo; -- 18. Habitans de Minas; -- 19. Habitans de Goyas; -- 20. Costumes da Bahia.</p> <p>Obs: há também a litogravura “Valle da Serra do Mar” (chaine de Montagnes près de la mer) que não consta da relação.</p> <p>Transferido para a Coleção Rugendas.</p>

Indexação:

Aguadeiros no chafariz do Largo do Paço. – RG 14.

Aldea des tapuyos. RG 48.60

AQUEDUTO, Vista do Rio de Janeiro tirada do. RG 48.9

ARRAIAL DE MATOSINHOS. [Perto de São João d’el Rey]. RG 48.20

Auxiliar de caçador na Expedição Langsdorff. [caçador colonial].– RG 2.

Cabinda, Quiloa, Rebolla, Mina. RG 48.40

Caçador colonial.[Auxiliar de caçador na Expedição Langsdorff]. – RG 2.

CAFÉ, Colheita. RG 48.88

Canhão em fortaleza brasileira. – RG1.

BAHIA. [Costumes]. RG 48.50

BAHIA [?], farol na. – RG 10.

BAHIA, Negro e negra da. RG 48.38

Baía do Rio de Janeiro. [Vista tirada da entrada da baía].RG 48.6

BARBACENA. RG 48.18

Benguela, Angola, Congo, Monjolo. RG 48.44

Benguela e Congo. RG 48.39

Blanchisseuses à Rio-Janeiro. RG 48.99

Bota-fogo. RG 48.11

BOTAFOGO, Bairro de. RG 48.11

BOTAFOGO, Caminho Velho de.Vista. – RG 13.

Botocudos. RG 48.32

Botocudos.[Família indígena]. RG 48.31

Braia dos mineros à Rio-Janeiro. RG 48.61

BRASIL, Viagem pitoresca através do. [Álbum iconográfico]. RG 48

Campos. RG 48.25

CAETÉS, Comboio de diamantes em. RG 48.71

CAMPOS. [Às margens do Rio das Velhas]. RG 48.5

Campos sur les bords du rio das Velhas. Dans la province de Minas Geraes. RG 48.5

Canot indien. RG 48.55

Capitão do mato. RG 48.41

CAPOEIRA. [Dança/Luta]. RG 48.96

Caravanne de marchands allant à Tijuca. RG 48.70Cascade de Tijuca. RG 48.12

Cascata da Tijuca. RG 48.12

Castigos domésticos. RG 48.98

Catas Altas. RG 48.24

CATETE, Bairro. [Vista contendo o Corcovado e o bairro do Catete]. RG 48.10

Chasse au tigre. RG 48.53

Chasse dans une forêt vierge. RG 48.73

Chatimons domestiques. RG 48.98

COBRAS, Ilha das.[Vista da Baía de Guanabara, do Rio de Janeiro, do Pão de Açúcar até a Ilha das Cobras]. – RG 40.

COBRAS, Ilha das.[Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, do Flamengo até a Ilha das Cobras]. – RG 21.

Colonie européenne près de Ilhéos. RG 48.74

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

- Convento Nossa Senhora da Piedade. RG 48.76
Convoi de diamans passant par Caiete. RG 48.71
COPACABANA, Vista de. – RG 17.
CORCOVADO e CATETE. [Vista]. RG 48.10
CORCOVADO. [Vista do caminho velho de Botafogo contendo o Corcovado]. – RG 13.
CORCOVADO. [Vista do Rio de Janeiro contendo Pedra da Gávea, Corcovado e Pão de Açúcar]. – RG 20.
CORCOVADO, [Vista tirada de bordo, contendo também imagem do Pão de açúcar]. – RG 29.
Coroados e Coropós. RG 48.35
Costumes de Bahia. RG 48.50
Costumes de Rio Janeiro. RG 48.46
Costumes de San Paulo. RG 48.47
Créoles. RG 48.45
Criolos. RG 48.45
Danse batuca. RG 48.92
Danse des Purys. RG 48.56
Danse landu. RG 48.68
Danse landu. RG 48.95
Dèbarquement. RG 48.82
Defrichement d'une forêt. RG 48.86
Embocadura do rio Cachoeira. RG 48.26
Embouchure de la riviere Caxoera. RG 48.26
Enterrement. RG 48.58
Enterrement d'un nègre. RG 48.94
Enterro. RG 48.58
Entrada do porto do Rio de Janeiro. RG 48.6
Expedição Langsdorff. RG02, RG24, RG42, RG48.1, RG48.14
Famille de planteurs. RG 48.66
Famille de planteur allant à l'Église. RG 48.67
Famille indienne. Botocudos. RG 48.31
Fazenda Mandioca. RG 48.14
Fête de S^{te} Rosalie, patronne des nègres. RG 48.93
FLAMENGO. [Vista do Rio de Janeiro, tirada de bordo, do Flamengo até a Ilha das Cobras]. – RG 21.
FLORESTA. [Roça de uma floresta]. RG 48.86
FLORESTA VIRGEM. [Perto de Mangaratiba]. RG 48.3
Forêt Vierge près Manqueritipa. Dans la province de Rio de Janeiro. RG 48.3
GÁVEA, Pedra da. [Vista do Rio de Janeiro contendo Pedra da Gávea, Corcovado e Pão de Açúcar]. – RG 20.
GLÓRIA, Morro da. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória em direção a Jurujuba e Pão de Açúcar]. – RG 23.
Grottes près de S^t Joze. RG 48.19
Grutas perto de São José. RG 48.19
GUANABARA, Baía de. Vista. – RG 25.

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

- GUANABARA, Baía de. [Vista da Bahia de Guanabara, do Rio de Janeiro, do Pão de Açúcar até a Ilha das Cobras]. – RG 40.
- GUANABARA, Baía de. [Vista tirada de Laranjeiras]. – RG 26.
- GLÓRIA, Morro da. [Panorama inacabado do Rio de Janeiro tirado do Morro da Glória]. – RG 44.
- GLÓRIA, Morro da. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória em direção à barra]. – RG 38.
- GLÓRIA, Morro da. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória em direção à barra]. – RG 39.
- Guerrillas. RG 48.57
- Habitantes de Goyaz. RG 48.49
- Habitans pêcheurs. Côte des Ilheos. RG 48.80
- Habitantes de Minas. RG 48.48
- Habitation de nègres. RG 48.85
- Hospice de N. S. da Piudade a Bahia. RG 48.76
- Igreja de Nossa Senhora da Glória.[Vista do Rio de Janeiro tirada de perto da igreja]. RG 48.9
- IGREJA DE SÃO BENTO. Vista tomada diante da. RG 48.62
- Ilha de Itaparica. RG 48.28
- ILHA RASA, Farol da. – RG 27.
- ILHÉUS, Colônia européia perto de . RG 48.74
- ILHÉUS. [Pescadores]. RG 48.80
- Ilia Itaparica. RG 48.28
- Indiens dans leur cabane. RG 48.52
- Indiens dans une plantation. RG 48.59
- ITAPARICA, Ilha. RG 48.28
- JARDIM BOTÂNICO, Plantação chinesa de chá no. RG 48.75
- Jogar capoëra, ou danse de la guerre. RG 48.96
- JOMERIM [INHOMIRIM], Rio. RG 48.2
- Junta à Fernambouc. RG 48.78
- JURUJUBA. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória em direção a Jurujuba e Pão de Açúcar]. – RG 23.
- Lagoa das Tretas. RG 48.65
- LANGSDORFF, Missão. [Auxiliar de caçador]. – RG 2.
- LARANJEIRAS. [Vista da Baía de Guanabara tirada de Laranjeiras]. – RG 26.
- LAVADEIRAS. [Rio de Janeiro]. RG 48.99
- Lavage du minerai d'or près de la montagne Itacolome [Itacolomi]. RG 48.72
- LUNDU. RG 48.68
- LUNDU. RG 48.95
- Machacari e Camanan. RG 48.33
- MANDIOCA, Fazenda. RG 48.14
- Mandioca. [Fazenda]. RG 48.14
- MANGARATIBA, Floresta Virgem perto de. RG 48.3
- Marché aux nègres. 48.83
- Marché sur la braia dos mineiros. RG 48.89
- Marinheiros. RG 48.100
- Matelots. RG 48.100
- MATOSINHOS, Arraial . – RG 46.
- Messe dans l'Église de N. S. de Candelária a Fernambouc. RG 48.79

- MINAS, Habitantes de. RG 48.48
Moçambique. RG 48.43
Moinho de açúcar. RG 48.97
Mottosinho, près S^t Jean D'El Rey. RG 48.20
Moulin à sucre. RG 48.97
Mozambique. RG 48.43
Nègresses de Rio-Janeiro. RG 48.37
Nègre e nègresse dans une plantation. RG 48.36
Nègre e nègresse de Bahia. RG 48.38
Nègres a fond de calle. RG 48.81
Negros novos. RG 48.42
NITERÓI, Montanhas de. [Há ainda o desenho do Pão de Açúcar. Ambas imagens são tiradas do Morro da Babilônia.] - RG 43.
OLINDA. [Vista]. RG 48.30
ÓRGÃOS, Serra dos. [Vista abrangendo também o fundo da Baía de Guanabara]. – RG 31.
ORGUAS, Serra das. RG 48.15
OURO-BRANCO. Serra. [Dentro da Província de Minas Gerais]. RG 48.4
PÃO de AÇÚCAR. [Vista da Bahia da Guanabara, do Rio de Janeiro, do Pão de Açúcar até a Ilha das Cobras]. – RG 40.
PÃO DE AÇÚCAR. [Vista do Rio de Janeiro contendo Pedra da Gávea, Corcovado e Pão de Açúcar]. - RG 20.
PÃO DE AÇÚCAR. [Vista do Rio de Janeiro tirada do Morro da Glória em direção à Jurujuba e Pão de Açúcar]. – RG 23.
PÃO DE AÇÚCAR. [Vista tirada de bordo também contendo imagem do Corcovado]. - RG 29.
PÃO DE AÇÚCAR. [Vista tirada do Morro da Babilônia também abrangendo montanhas de Niterói]. – RG 43.
PARAÍBA, Rio. RG 48.16
PASSAPORTE, [Original do passaporte de Johan Moritz Rugendas]. RG 47
PASSEIO PÚBLICO. [Panorama do Rio de Janeiro tirado do Passeio Público]. – RG 41.
Plantation chinoise de thè, dans le Jardin Botanique de Rio-Janeiro. RG 48.75
Pont de Lianne. RG 48.54
Porteurs D'Eu. RG 48.90
Porto de Estrela. RG 48.13
Porto de Estrella. RG 48.13
Praia Rodrigues. RG 48.1
Praya Rodrigues, près de Rio de Janeiro. RG 48.1
Préparation de la racine de mandioca. RG 48.87
Punições públicas. RG 48.91
Punition publiques. RG 48.91
Puri. RG 48.34
RECIFE, Venda em. RG 48.77
Recolte du café. RG 48.88
Rencontre d'indiens avec des voyageurs européens. RG 48.51
Repos d'une caravane. RG 48.69 Rio das Velhas. [Campos à margens do rio das Velhas]. RG 48.5

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

RIO DE JANEIRO. – RG 15

RIO DE JANEIRO. [Costumes]. RG 48.46

RIO DE JANEIRO. [Entrada da baía]. RG 48.6

RIO DE JANEIRO, Entrada da barra do. [Vista tirada de dentro da Baía de Guanabara.]
– RG 24.

RIO DE JANEIRO. [Panorama tirado a partir do Passeio Público.] – RG 41.

RIO DE JANEIRO. [Panorama tirado do sopé do Morro da Glória]. – RG 44.

RIO DE JANEIRO. [Vista contendo Pedra da Gávea, Corcovado e Pão de Açúcar]. – RG 20.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada da baía]. RG 48.7

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] - RG 3.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 4

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 5

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 6

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 7

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 8

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo] – RG 16

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo, do Flamengo até a Ilha das Cobras.] – RG 21.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada de bordo.] – RG 28.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do aqueduto]. RG 48.8

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do Corcovado.] – RG 30.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do mar.] – RG 33.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do mar.] - RG 34.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do mar.] – RG 35.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do mar.] – RG 36.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do mar.] – RG 37.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do Morro da Glória em direção a Jurujuba e ao Pão de Açúcar.] - RG 23.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do Morro da Glória em direção à barra] – RG 38.

RIO DE JANEIRO. [Vista tirada do Morro da Glória em direção à barra.] – RG 39.

RIO DE JANEIRO. [Vista da Bahia da Guanabara, do Rio de Janeiro, do Pão de Açúcar até a Ilha das Cobras.] – RG 40.

RIO DE JANEIRO. [Vista tomada de perto da igreja de Nossa Senhora da Glória]. RG 48.9

RIO DE JANEIRO. Vista. – RG 45.

Rio Paraibuna. RG 48.17

Rio Parahybuna. RG 48.17

RODRIGUES, Praia. RG 48.1

Rua Direita. RG 48.63

Rue Droite à Rio-Janeiro. RG 48.63

RUGENDAS, Johan Moritz Rugendas. [Passaporte]. RG 47

Sabará. RG 48.23

San Christovão. RG 48.64

San-Salvador. RG 48.27

São Cristóvão. RG 48.64

SÃO JOSÉ, Grutas perto de. RG 48.19

SÃO PAULO. [Costumes]. RG 48.47

SÃO ROSÁRIO, Festa de. RG 48.93

Coleção Johann Moritz Rugendas (RG)

São Salvador. RG 48.27

Serra das Orguas. RG 48.15

Serra Ouro-Branco. RG 48.4

Serra Ouro-Branco. Dans la province de Minas Geraes. RG 48.4

TIJUCA, Cascata da. RG 48.12

Transport d'une convoi de nègres. RG 48.84

Venta à Reziffé. RG 48.77

Viagem pitoresca através do Brasil. [Álbum iconográfico]. RG 48

Villa Rica. RG 48.21

Villa Rica. RG 48.22

Vista tomada sobre a costa perto da Bahia. RG 48.29

Voyage Pittoresque dans le Brèsil. [Álbum iconográfico]. RG 48

Vue de la montagne de Corcovado et du faubourg de Cadete. RG 48.10

Vue de Rio-Janeiro. Prise l'Acqueduc. RG 48.8

Vue de Rio-Janeiro, prise de la rade. RG 48.7

Vue de Rio-Janeiro, prise près de l'Église de Notre-Dame de la Gloire. RG 48.9

Vue d'Olinda. RG 48.30

Vue prise devant l'église de San-Bento à Rio de Janeiro. RG 48.62

Vue prise sur la côte près de Bahia. RG 48.29